



Feitos para Cristo

Mariana Merotto

24 de Junho de 2022 | www.abase.org | contato@abase.org

Introdução

É comum hoje vermos pessoas buscando o significado de seu propósito, o porque de sua existência, qual o meu destino. Embora acredite que cada um de nós pode contribuir para o plano de Deus de forma única, me preocupa o desejo de entendermos os detalhes, sem antes estarmos ancorados na verdade fundamental sobre o porque fomos criados.

A palavra nos fala algo interessante em Efésios 1:4-5

“Mesmo antes de criar o mundo, Deus nos amou e nos escolheu em Cristo para sermos santos e sem culpa diante dele.

Ele nos destinou para si, para nos adotar como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito de sua vontade”

Vemos que mesmo antes de criar qualquer coisa o desejo de Deus é que fossemos pre destinados a Ele mesmo. Fomos feitos para Deus. A bíblia é clara em dizer que fomos criados não só por Ele, mas para Ele. (Colossenses 1:16).

Precisamos entender que antes de qualquer coisa, fomos criados para Deus, porque essa verdade fundamentará qualquer tipo de encargo particular que tenhamos. Saber que sou feito para Ele me confere a identidade necessária para fazer qualquer coisa alicerçada de forma saudável.

Ser criado para Deus pode se desdobrar em muitos pontos, mas hoje gostaria de conversar sobre 3 que senti em meu coração.

1 – Pertencer

O senso de pertencimento é uma das necessidades do coração humano, pertencer a Deus é o desejo mais real e profundo que temos. Ser feito para Deus significa ter em seu coração uma marca de pertencimento ao Criador, e um anseio incessante de estar ligado a Ele de maneira indestrutível.

No poema de amor entre a Sulamita e Salomão vemos uma alusão a essa realidade.

“O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.”
Cânticos 2:16

Pertencer a Jesus é mais do que apenas gostar de suas idéias, ir a igreja ou ser um simpatizante de sua mensagem. Pertencer a Cristo é um compromisso perpétuo e nos garante que Ele não é apenas um Deus do qual ouvimos falar, mas alguém que nos possui por completo.

O coração que abraça a verdade de pertencer a Cristo, persevera quando os planos não se cumprem, quando a voz do Senhor parece distante, quando as dores da vida nos visitam, isso porque está enraizado em uma verdade: se eu pertença a Ele é certo que Ele está perto e que nunca me abandonará.

“Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei” Hebreus13:5

Pertencer quer dizer que Ele não é um Deus muito, muito distante e frio, mas que estamos inteiramente interligados de uma maneira sobrenatural. Que somos um, inseparáveis e fomos unidos eternamente. Nossa união mística com Cristo nos provê esse senso de pertencimento e abre o caminho para um relacionamento íntimo com Ele.

Unidos com Ele, temos um lugar ao qual pertencer eternamente. Somos de Cristo, como Paulo diz

“e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.” 1 Coríntios 3:23

2 – Senhorio

Outro aspecto importante, mas muitas vezes negligenciado de sermos feitos para Cristo é abraçar seu senhorio sobre nossas vidas. Fomos chamados para ter Jesus como Senhor e salvador de nossas vidas, mas muitas vezes esquecemos da importância de entregar a Ele o completo controle. A palavra nos diz que Cristo nos comprou para si com seu sangue e vemos os apóstolos se intitulando de servos. Embora essa expressão possa nos parecer mais branda, ser servo é muito mais do que estar a serviço, mas é estar completamente submisso a seu Senhor.

Servos, eram escravos. A Bíblia não recomenda ou endossa a escravidão, mas o Velho Testamento possui leis que garantem que os escravos (que não eram subjugados por qualquer aspecto físico ou ideia de inferioridade, mas geralmente por um dívida) sejam tratados com dignidade. Existe porém, o caso curioso do “servo da orelha furada”.

"Se você comprar um escravo hebreu, ele não poderá servi-lo por mais de seis anos. Liberte-o no sétimo ano, e ele nada lhe deverá pela liberdade. (...) O escravo, contudo, poderá declarar: ‘Amo meu senhor, minha esposa e meus filhos. Não desejo ser liberto’.
Êxodo 21: 2 e 5

O servo, poderia ser liberto, mas escolhia permanecer como escravo por amor. Cristo pagou a dívida que era impossível para nós e por isso tem o direito do senhorio de nossas vidas. No entanto, nos convida a um tipo de vida que escolhe não ter outra opção a não ser sua vontade.

Embora eu ame o fato de que Jesus nos chama de amigos, acredito em algo que Bill Jhonson fala: “Nossa amizade com Cristo só deve ir aonde seu senhorio já foi”. Ser amigo de Jesus é maravilhoso, mas isso não exclui seu desejo de ser Senhor sobre nós. Esse senhorio no entanto, não é carrasco, sádico ou manipulador. Jesus nos conquista com amor. É fácil entregar a Ele o controle de minha vida quando sei que Ele jamais me levará a algo que não seja bom perfeito e agradável.

Isso não quer dizer que não poderá ser doloroso, ou difícil, mas que seu intento é sempre nos formar, amar e conduzir a realidades eternas. Somos convidados a nos acorrentar a Ele de maneira voluntária, não por persuasão, intimidação ou manipulação, mas por amor ao bom Senhor que temos.

“Agora, porém, estão livres do poder do pecado e se tornaram escravos de Deus. Fazem aquilo que conduz à santidade e resulta na vida eterna.” Romanos 6:22

3 – Missão

E por fim, se fomos feitos para Cristo, temos o encargo de sermos participantes daquilo que Ele está fazendo na terra e na história. Jesus está fazendo muitas coisas na terra, Ele está preparando sua Noiva, Ele está resgatando filhos, está preparando seu povo, dentre tantas outras coisas. Mas, quando formou discípulos, e os mandou formarem mais discípulos, Ele estava nos mostrando uma maneira de avançar seu plano até o grande dia de sua volta e a conclusão final da história.

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas. Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém” Marcos 16:15-20

Temos uma missão que pode ser executada em tarefas diversas. O encargo de Jesus, expresso aqui na grande comissão não requer que todos nos tornemos integrais no ministério, nem nos coloca todos em uma mesma tarefa, mas nos diz que existe algo a ser feito, e que nós devemos assumir nossa responsabilidade dentro do plano divino.

Por estar se movendo de maneira multiforme na terra, Jesus pode dar a cada um de nós uma tarefa, mas todas elas provêm do fato de que ele deseja que sejamos cooperadores na missão. Cada um de nós tem o grande privilégio de se tornar parceiro de Jesus em seus desejos para essa era e para a vindoura. Não porque isso nos garanta mais amor, mas porque em nosso amor ardente por Ele desejamos andar em seus passos, segui-lo em seus intentos.

A missão pode se manifestar em atividades diferentes não só em pessoas diferentes, mas também em estações diferentes em nossa própria vida. O importante é entender que ela existe, é viva e dinâmica.

Conclusão

Não fomos feitos para uma tarefa, mas para sermos de Jesus, e dar glória a seu nome. Isaías 43:7 diz o seguinte:

“A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para a minha glória: eu os formei, e também eu os fiz”

Porque nosso lugar é pertencendo a Ele, tê-lo como Senhor se torna central e imprescindível para nós e o tendo como amável Senhor, nossa resposta de amor é servir seus propósitos com afinco. Fomos feitos para união eterna com Ele, chamados a livre escravidão, convidados e equipados para a missão. Glorificar o seu nome pode acontecer de maneira pessoal, quando o glorificamos por nossa unidade, de maneira visível, quando escolhemos sua vontade ao invés da nossa e de forma ativa quando nos juntamos a Ele na execução de seu plano.